



Recebido em:
11/06/2017
Aprovado em:
13/06/2017
Editor Respo.: Veleida
Anahi
Bernard Charlort
Método de Avaliação:
Double Blind Review
E-ISSN:1982-3657
Doi:

TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO CURRÍCULO DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UFAL

IRIS MARIA DOS SANTOS FARIAS
DEISE JULIANA FRANCISCO
MAYARA WALESKA OLIVEIRA DE ATAIDE

EIXO: 14. TECNOLOGIA, MÍDIAS E EDUCAÇÃO

RESUMO

O presente artigo é resultado de pesquisas realizadas durante o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) ocorrido na Universidade Federal de Alagoas (UFAL). O objetivo foi analisar as relações existentes entre a utilização dos recursos tecnológicos na formação do pedagogo, tal como consta no currículo do Curso de Pedagogia, observando as ementas das disciplinas estudadas e a metodologia aplicada por professores dessa graduação. Tendo como caso o Curso de Pedagogia da UFAL foi realizada uma pesquisa bibliográfica e análise do Projeto Político Pedagógico do curso. Foi realizada uma discussão sobre as tecnologias relacionando-os com os módulos disponíveis pela UNESCO, de modo a investigar como o curso têm ressignificado as recomendações legais sobre formação de professores para o uso pedagógico das TDIC.

Palavras-chaves: Currículo, Tecnologia e Formação.

ABSTRACT

This article is the result of research carried out during the Institutional Program for Scientific Initiation Scholarships (PIBIC) held at the Federal University of Alagoas (UFAL). The objective was to analyze how existing relationships between teachers in pedagogy, as observers of studied subjects and a methodology applied by undergraduate teachers. Taking as a case the Course of Pedagogy of the UFAL carried out a bibliographical research and analysis of the Political Project Pedagogical of the course. A discussion was held about how relationships related to the modules proposed by UNESCO, in order to investigate how the course has ressignified as legal recommendations on teacher training for the pedagogical use of the TDIC.

Keywords: Curriculum, Technology and Formation.

1. INTRODUÇÃO

O presente estudo traz discussões acerca do Currículo do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), como parte da pesquisa realizada no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), intitulado "TDIC no Curso de Pedagogia da UFAL". Tal projeto faz parte de pesquisa financiada pelo CNPq, coordenado pela Dra. Lucila Pesce, realizada entre três universidades federais (UNIFESP, UFJF e UFAL). No âmbito

da UFAL, a pesquisa busca encontrar conteúdos curriculares acerca das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) oferecidos por esta Instituição para a formação de professores do curso de Pedagogia.

Dessa maneira, foi necessário fazer uma revisão acerca do currículo do Curso de Pedagogia da UFAL, na tentativa de encontrar conteúdos curriculares relativamente a metodologia aplicada quanto ao uso das tecnologias digitais, contribuindo assim, na formação dos discentes, promovendo de tal forma a ampliação de dados para enriquecimento dos estudos acerca das TDIC no Currículo.

A este propósito, ressalta-se que mesmo realizado um estudo acerca do currículo do Curso de Pedagogia, a ênfase maior será dado às disciplinas que constam em suas ementas o uso de recursos tecnológicos como metodologia de ensino e ainda aquelas que no Projeto Político Pedagógico (PPP) do curso não menciona o uso das TDIC, mas os docentes buscam trazer a aplicabilidade destes instrumentos tanto como metodologia na formação dos discentes quanto como recurso que potencialize a prática pedagógica dos graduandos como futuros educadores.

Atualmente, pode-se observar as mudanças cotidianas existentes, uma delas é a utilização de recursos tecnológicos, seja no âmbito profissional, social, educativo, entre outros meios. Com o avanço da tecnologia, é indispensável o aperfeiçoamento que a sociedade deve adquirir ao exercer as habilidades para utilização dos equipamentos. A tecnologia vem impulsionando seu espaço cada vez mais na área da educação e integrar as TDIC ao currículo do Curso de Pedagogia tem exigido um esforço por parte dos professores, pois eles entendem que este recurso está sendo de grande importância na cultura atual e está presente no dia a dia dos alunos em seus diversos espaços de convivência.

As novas tecnologias da informação e comunicação vêm desempenhando um papel cada vez mais relevante no cenário educacional. Sua utilização como instrumento de aprendizagem e sua ação no meio social vêm aumentando de forma rápida entre nós. E uma melhor socialização do direito de estudar e aprender com mais atratividade e interação. (RODRIGUES; WERNER, 2014, p.135).

Diante do contexto acima, a pergunta da pesquisa é: Como a formação para o uso pedagógico das TDIC é contemplada no projeto político-pedagógico do Curso de Pedagogia da UFAL Sendo que o objetivo geral deste trabalho é analisar de que modo o currículo do Curso de Pedagogia da UFAL tem inserido as recomendações legais sobre formação dos professores para uso das TDIC nos processos de ensino e aprendizagem para seus graduandos. E os objetivos específicos são: relacionar as TDIC presentes no currículo de Pedagogia; analisar a concepção de TDIC presentes nas disciplinas; destacar como as TDIC estão ou não presentes no perfil do egresso do curso de Pedagogia.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa documental e bibliográfica desenvolvida no PIBIC, em andamento, com tal objetivo de relacionar o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Pedagogia com a utilização das TDIC. O documento analisado refere-se ao Projeto Político-Pedagógico do Curso de Pedagogia (PPP) da UFAL. Para fundamentar a análise, foram consultados o Parecer CNE/CP nº 05 de 2005 e a Resolução CNE/CP nº 01 de 15 de maio de 2016, constatadas no referente Projeto, assim como os referenciais da *United Nation Educational, Scientific and Cultural Organization* (UNESCO) de Padrão de Competência em TIC para professores e ainda bibliografias diversas sobre formação de professores e tecnologias.

Foram averiguados quais vocábulos há no Projeto do Curso que refere-se a Tecnologia e o significado de sua colocação em determinados momentos e contextos na redação do currículo (Tecnologia, Tecnologia da informação e comunicação (TIC), Tecnologias Digitais da Comunicação e Informação (TDIC), computador, software, blog). Após a identificação de tais vocábulos, o currículo foi comparado com a legislação examinando seu embasamento e fundamentação legais, bem como sua importância como manuseio metodológico e a relação com o Padrão de Competência em TIC da UNESCO.

3. O USO DAS TECNOLOGIAS NO CURRÍCULO

O propósito deste artigo busca compreender melhor o currículo do Curso de Pedagogia da UFAL, relacionando de forma teórica-metodológica o uso das Tecnologias Digitais (TD) como processo de ensino-aprendizagem. Sendo necessário analisar o PPP que está sendo aplicado atualmente, visto que, a última modificação foi realizada no ano de 2006 e está em processo de atualização no decorrente ano de 2017.

O Curso de Pedagogia da UFAL tem por finalidade a formação do pedagogo possibilitá-lo desenvolver diversas funções como: docência, direção e coordenação pedagógica (o pedagogo pode também atuação em empresas e hospitais, ainda que essa não seja o objetivo primário de sua formação), com o objetivo de trabalhar com o ensino-aprendizagem de acordo com a realidade presenciada, seja no magistério, na educação infantil, no ensino médio (na modalidade normal), dentre outros procurando assim, estabelecer uma metodologia a ser alcançada com intuito de proporcionar uma realização na melhora do ensino no estado de Alagoas. De acordo com o currículo do Curso de Pedagogia desta universidade, deve-se ressaltar a princípio o perfil do egresso:

Profissional que conceba o fenômeno educativo no processo histórico, dinâmico e diversificado, respondendo criticamente aos desafios que a sociedade lhe coloca; que atue de forma reflexiva, crítica, cooperativa, com ética e conhecimento fundamentado, com habilidades para levantar problemas e, principalmente propor alternativas de intervenção para a educação básica no Brasil; que exerça a capacidade de liderança e de busca do conhecimento; que produza conhecimentos como docente/pesquisador/gestor de processos pedagógicos que envolvam crianças, jovens e/ou adultos, em instituições escolares e não escolares (PPP, 2006, p.03).

Se considerarmos o princípio que o Curso de Pedagogia forma professores para atuarem, principalmente, na educação infantil e ensino fundamental 1, faz-se preciso fomentar a utilização das TDIC na prática pedagógica do Curso de Pedagogia para que estas possam ser discutidas, analisadas e apropriadas pedagogicamente. Visto que as crianças fazem parte de uma cultura digital como PIMENTEL(2016) afirma:

Além dessa relação direta com a internet, as crianças demonstram que a vida em rede não difere da vida concreta, por isso alguns elementos se destacam: a forma com as crianças lidam com a privacidade, como suas identidades são construídas na realidade da cibercultura, como também se relacionam com a criação e a inovação neste contexto conectado (p.55).

O currículo do Curso de Pedagogia da UFAL traz na justificativa do PPP, a discussão da importância dos jovens possuírem uma educação básica suficiente para poder acompanhar os avanços tecnológicos, como consta na página 08 do currículo:

Garantir uma educação básica para os jovens excluídos é, hoje, inquestionavelmente, um dos meios de reverter esse quadro social, considerando que um dos atributos mais valorizados neste mundo em que vivemos é a posse de uma escolarização suficiente para dar conta da cultura letrada e das respectivas tecnologias que permeiam todas as instâncias da vida social. (PPP, p.08, 2006).

Diante disso, nota-se a essencialidade das tecnologias com a finalidade de haver uma eficiência na escolaridade das crianças, jovens e adultos, contribuindo para um melhor desempenho e avanço na qualidade do ensino. Além das outras metodologias já utilizadas, as tecnologias têm o intuito de potencializar o processo de ensino e aprendizagem, utilizando as diversas formas de abordagem buscando assim, uma maximização do desempenho profissional e estudantil.

De acordo com o Parecer CNE/CP n° 05/2005 o Curso de Pedagogia, desde então, vai amalgamando experiências de formação inicial e continuada de docentes, para trabalhar tanto com Educação Infantil e Ensino Fundamental, quanto com Educação de Jovens e Adultos (EJA), com a implantação de determinados temas, dentre eles está à educação à

distância (EAD) e as novas TDIC aplicadas à educação.

Ao analisar algumas considerações a respeito do uso das tecnologias no Curso de Pedagogia da UFAL, foi constatado no currículo, mais especificamente no campo de atuação, em que diz: “Atividades de organização e gestão de sistemas e de instituições de ensino, englobando a produção e difusão do conhecimento científico-tecnológico do campo educacional, em contextos escolares e não escolares” (PPP, 2006, p.03). Já no Parecer nº05 de 2005 também ressalta os objetivos do referente Curso, que as atividades docentes devem compreender que a participação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino engloba a produção e difusão do conhecimento científico-tecnológico do campo educacional, em contextos escolares e não-escolares. E no perfil do licenciado egresso do Curso Pedagogia, há de se considerar a produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico do campo educacional.

4. CURRÍCULO E CULTURA DIGITAL

O PPP foi criado com o objetivo de trabalhar conforme a realidade local, diante disso, ele traz uma grande essencialidade no âmbito educacional, sendo considerado um fator importante daqueles que serão beneficiados. Dessa forma o recurso tecnológico pode-se ser encaixado como uso metodológico do Curso de Pedagogia da referida universidade. Diante disso, Costa (2011, p.17) afirma que:

A observação da realidade educacional atual, num contexto marcado por inúmeras inovações e aceleradas mudanças, aponta para a necessidade de um olhar mais cuidadoso para formação docente, na medida em que convivemos com problemas e questões em que as soluções não são facilmente reconhecíveis ou talvez não sejam mesmo reconhecíveis.

As tecnologias podem ser compreendidas através da técnica que, fruto da imaginação do homem, são produzidas para auxiliar o homem nos seus afazeres enquanto extensão do corpo humano. Porém, as tecnologias não podem ser compreendidas enquanto um coadjuvante autônomo, tampouco seu uso “demonizado” ou “santificado”. Seu impacto depende das implicações sociais, culturais e aplicabilidade. Variáveis como estas determinam se os conhecimentos, métodos, ferramentas, e processos usados irão facilitar nossas atividades diárias do ser humano (LEVY, 1999). De acordo com GUATTARI (1992, p.14):

As máquinas tecnológicas de informação e comunicação operam no núcleo da subjetividade humana, não apenas no seio de suas memórias, da sua inteligência, mas também da sua sensibilidade, dos seus afetos, dos seus fantasmas inconscientes.

A evolução está sempre trazendo algo diferente, novidades, as quais são importantes que a sociedade se adapte a esses novos paradigmas que estão surgindo, como complementação de sua adaptação cotidiana, buscando assim, a maneira mais adequada no ponto de vista social e a materialização de suas reformas decorrentes de políticas educacionais e institucionais.

Nota-se que as tecnologias, vêm com a prioridade de facilitar alguns trabalhos, comunicações e informações ao utilizá-las. É importante ressaltar que as TDIC estão presentes nas escolas brasileiras, pois já são contempladas com televisão, aparelhos de DVD, laboratórios de informática, entre outros, é necessário refletir sobre a formação do educador frente ao uso desses equipamentos. É importante ressaltar que as tecnologias apresentam lados positivos e negativos. Diante disso, a seguir, será exposta uma tabela relacionando o uso e a integração das tecnologias.

Tabela 1: Tecnologias

USANDO A TECNOLOGIA	INTEGRANDO A TECNOLOGIA
O uso é casual, sem direcionamento e não planejado, muitas vezes pensado de última	Há um planejamento e um propósito por trás do uso daquela tecnologia na aula, pensando

hora.	previamente.
A tecnologia é esporadicamente usada na sala de aula, e acaba sendo um evento raro para os alunos.	A tecnologia é parte da rotina e pertence à atmosfera da sala de aula.
A tecnologia é usada puramente pelo propósito de levar algo “diferente” para sala: usada por usar.	A tecnologia é usada para auxiliar os objetivos do aprendizado e para atingir as metas do conteúdo.
O manejo da tecnologia concentra-se apenas no instrutor/professor; somente uma pessoa está em contato direto com ela.	O manejo da tecnologia é usado principalmente pelos estudantes; todos tem contato direto com ela.
O foco está apenas no uso da tecnologia.	O foco da utilização daquela tecnologia encontra-se em como usá-la para criar e desenvolver novas ideias e aprender.
O tempo de aula é mais gasto em como aprender a usar a tecnologia.	O tempo de aula é mais gasto em como aprender usando a tecnologia.
A tecnologia é usada para completar conteúdos mais fáceis.	A tecnologia é usada para encorajar os alunos e captarem conteúdos mais difíceis.
A tecnologia é usada somente por indivíduos trabalhando sozinhos.	A tecnologia é usada para facilitar a colaboração e interação dos indivíduos dentro e fora da sala.
A tecnologia é usada para facilitar atividades que são possíveis de realizar sem tecnologia.	A tecnologia é usada para facilitar atividades que são difíceis ou impossíveis de realizar sem tecnologia.
A tecnologia é usada para passar informações.	A tecnologia é usada para construir informações.

(ESTRIBO, 2015, disponível em: <https://escribo.azureedge.net/wp-content/uploads/2015/01/tabela-post.png>).

Com a ampliação do recurso tecnológico, modificam-se as metodologias de ensino, proporcionando estratégias inovadoras para a formação no campo educacional para então beneficiar a aprendizagem do aluno. Dessa forma, é importante saber utilizá-la de tal maneira que desenvolva o conhecimento e autonomia do estudante. Entretanto, fica à mercê do docente querer/saber ministrar suas aulas através deste recurso, estimulando e instigando a curiosidade e percepção do aluno ao uso e descoberta da TDCI como ferramenta de auxílio no processo ensino-aprendizagem tornando assim, uma aula significativa, trazendo a potencialização do desenvolvimento e construção de conhecimento do aluno. De acordo com Oyama (p. 27, 2011):

Quando mal utilizada, a tecnologia pode agir negativamente do ponto de vista comportamental. Apesar de seus benefícios é preciso ter cuidado para que a utilização em excesso da tecnologia não impeça o educando de se dedicar a outras atividades, comprometendo seu desenvolvimento e sua socialização.

É importante ressaltar, que as tecnologias são recursos complementares para o processo de ensino-aprendizagem, com sua praticidade e eficiência na interação, comunicação e cooperação entre o docente e o discente.

O papel do pedagogo no século XXI tornou-se uma metamorfose constante visto que as transformações recorrentes do conhecimento e da rapidez da informação obrigam-nos a criar sempre novas metodologias para que os recursos utilizados não se tornem obsoletos. Sendo assim, o pedagogo tem a necessidade de ir em busca de novos saberes, procurando assim, aprender a utilizar os recursos que surgem a cada dia. Ele não pode esperar o tempo passar sem se preocupar com as mudanças. E não é diferente com a tecnologia, que também acompanha essas mudanças, sempre evoluindo de acordo com as necessidades e desejos sociais.

Observa-se que no currículo do Curso de Pedagogia da UFAL, houve algumas modificações dentre elas a utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), dando ênfase tanto na formação do professor quanto do aluno. Dessa forma, foi consultado o PPP do Curso e observado que nele encontra-se referido o Conselho Nacional da Educação (CNE) 2006, onde são incluídas as Tecnologias como recurso midiático para o processo de ensino-aprendizagem, e aponta que o egresso do Curso de Pedagogia estar apto a: [...] relacionar as linguagens dos meios de comunicação aplicadas à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas (BRASIL, p.09, 2006).

Com isso no currículo do Curso de Pedagogia da UFAL, observamos algumas habilidades que pedagogo deve desenvolver na sua formação, dentre eles está à capacidade de desenvolver metodologias e materiais pedagógicos adequados à utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação nas práticas educativas (PPP, 2006, p. 26).

E ainda de acordo com as competências do pedagogo podemos destacar na Resolução CNE/CP Nº 1, de 15 de maio de 2006: Artigo 4º, parágrafo único, inciso III, nas bases conceituais do curso, destaca-se uma parte que apresenta algumas funções que o pedagogo deve cumprir quando formado, dentre elas está o desenvolvimento tecnológico na educação:

Pedagogos e pedagogas seriam, então, profissionais da educação que, uma vez formados/as, assumiriam funções de administração, planejamento de currículos, orientação a professores, inspeção de escolas, avaliação do desempenho de estudantes e docentes, de pesquisa e desenvolvimento tecnológico da educação nos aparelhos do Estado, nos âmbitos Federal, Estaduais e, em muitos lugares, também nos municípios, mediante uma formação e um diploma de bacharel (p.22).

E no Parecer nº05 de 2005:

Por conseguinte, o egresso do curso de Pedagogia deverá estar apto a: relacionar as linguagens dos meios de comunicação aplicadas à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas.

Delineado como perfil desejável e insistentemente a ser buscado do/a egresso/a do curso de Pedagogia do Centro de Educação (CEDU) da UFAL, destaca-se: “capacidade de relacionar as linguagens dos meios de comunicação aplicadas à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas” (PPP, 2006, p.33).

É importante destacar que na matriz curricular do presente Curso é apresentado três núcleos de estudos, sendo eles: um núcleo de estudos básicos; um núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos e um núcleo de estudos integradores. A respeito do núcleo de estudos básicos, preconiza a articulação, por meio de reflexão e ações críticas, e destaca: “a Didática, as teorias e metodologias pedagógicas, os processos de organização do trabalho docente, as teorias de desenvolvimento da aprendizagem, de socialização e de construção do conhecimento, de tecnologias de informação e comunicação e diversas linguagens” (PPP, 2006, p.35).

O Curso da UFAL oferta disciplinas específicas - uma obrigatória (Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC) e duas eletivas (Introdução à Educação à Distância e Saúde Mental e Tecnologias Digitais) - que trazem as tecnologias em suas ementas como recurso didático. Porém, há outras disciplinas que, apesar de não constar em sua ementa, utilizam as TDIC na prática da sala de aula como metodologias a serem aplicadas como processo de ensino-aprendizagem, as quais são: Estatística; Planejamento, Currículo e Avaliação da Aprendizagem; Saberes e Metodologias do Ensino da Matemática I e II; Saberes e Metodologias do Ensino de Ciências Naturais I e II.

A estrutura do Curso de Pedagogia, respeitadas a diversidade nacional e a autonomia pedagógica das instituições, constituir-se-á de: estudo da Didática, de teorias e metodologias pedagógicas, de processos de organização do trabalho docente, de teorias relativas à construção de aprendizagens, socialização e elaboração de conhecimentos, de

tecnologias da informação e comunicação e de diversas linguagens (Parecer nº 05 de 2005).

5. MÓDULOS UNESCO X UFAL

Diante disso, foi pesquisado as três abordagens da UNESCO, as quais são: alfabetização em tecnologia, aprofundamento do conhecimento e criação do conhecimento, abordando assim, os seis elementos (política, currículo e avaliação, pedagogia TIC, organização e administração e desenvolvimento profissional do docente) sobre a metodologia e utilização das tecnologias em sala de aula. Dessa forma, as respectivas abordagens buscam uma reforma de ensino, para assim, melhorar a força de trabalho de um país e incentivar o crescimento econômico, de acordo com o módulo das diretrizes de implementação (p.06):

- Aumentar o entendimento tecnológico da força de trabalho incorporando as habilidades tecnológicas ao currículo – ou a abordagem de alfabetização tecnológica.
- Aumentar a habilidade da força de trabalho para utilizar o conhecimento de forma a agregar valor ao resultado econômico, aplicando-o para resolver problemas complexos do mundo real – ou a abordagem de aprofundamento de conhecimento.
- Aumentar a capacidade da força de trabalho para inovar e produzir novos conhecimentos, e a capacidade dos cidadãos para se beneficiar desse novo conhecimento – ou a abordagem de criação de conhecimento.

Com essas abordagens foi analisado uma melhor compreensão sobre a utilização de recursos tecnológicos para o ensino-aprendizagem, além disso, com o auxílio dos seis elementos os quais são: política e visão, currículo e avaliação, pedagogia, TIC, organização e administração e desenvolvimento profissional, que compõem as abordagens, com tal objetivo em realizar um treinamento em habilidades com o uso das tecnologias em sala de aula.

Apresentando-se a comparação das abordagens e um dos elementos - política - com o currículo de Pedagogia, duas abordagens (abordagem de alfabetização em tecnologia e a abordagem aprofundamento do conhecimento) apresentaram relações cognitivas ao documento. Sendo ilustrado no módulo, na abordagem de alfabetização em tecnologia, o seguinte: “identificar as principais características das práticas em sala de aula e especificar como essas características servem para implementar as políticas”. Consequentemente, no currículo diz:

O Curso de licenciatura em Pedagogia do Centro de Educação/UFAL, se articula também para mostrar que temos potencial criador de ciência e tecnologia para intervir na nossa realidade educacional, seja na gestão democrática da educação, seja na investigação e construção de ressignificações curriculares, seja na recondução constante de nossas práticas auto avaliativas (PPP, p.75, 2006).

Já na abordagem de aprofundamento do conhecimento, segundo o módulo Diretrizes de Implementação 1.0 é importante:

Identificar os principais conceitos e processos nas áreas de conteúdo; descrever a função e o propósito das simulações, visualizações, ferramentas de coleta de dados e programas de análise de dados, assim como de que forma eles podem ajudar no entendimento desses conceito-chave e processos e sua aplicação ao mundo fora da sala de aula (p.09).

No Projeto Político-Pedagógico do Curso de Pedagogia, consta o seguinte:

Análise da relação da educação com o conhecimento com base na forma de produzir e apropriar-se do saber, refletindo sobre as dimensões dos atos de aprender e de ensinar, apropriando-se de novas tecnologias da comunicação e informação disponíveis ao ato de aprender (PPP, p.38, 2006).

Entretanto, relacionando-se com a abordagem de Criação de Conhecimento, não foi possível obter a comparação pois, não tem dados que possa realizar esta pesquisa associando-se com o documento apresentado do referido Curso.

	Abordagem de Alfabetização em Tecnologia	Abordagem de Aprofundamento do Conhecimento	Abordagem de Criação do Conhecimento
Pedagogia	<ul style="list-style-type: none"> • <p>por parte dos alunos, do conhecimento da disciplina escolar.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Incorporar as atividades apropriadas em TIC aos planos de aula, de modo a ajudar o processo de aquisição, pelos alunos, do conhecimento da disciplina escolar. 	<p>Descrever como o colaborativo, com base em projeto, pode, junto com as TIC, ajudar o aluno no seu pensamento e interação social, à medida que eles entendam os conceitos-chave, processos e habilidades na matéria, usando-os para solucionar problemas do mundo real.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar materiais e atividades on-line que envolvam os alunos na solução colaborativa de problemas, pesquisas ou criação artística. • Ajudar os alunos a elaborarem materiais e atividades on-line que os envolvam na solução colaborativa de problemas, pesquisas ou criação artística. • Ajudar os alunos a incorporarem a produção multimídia, a produção da web e as tecnologias de publicação em seus projetos, de modo a dar suporte à produção contínua de conhecimento e comunicação com outros públicos.
	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade de relacionar as linguagens dos meios de comunicação aplicadas à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de 	<p>O graduando e a graduanda em Pedagogia precisam, igualmente, trabalhar com um repertório de informações e habilidades composto por pluralidade de conhecimentos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo da legislação, importância, perspectivas, dificuldades desafios na prática educativa, na modalidade à distância. Interatividade na aprendizagem e na formação de professores nos diferentes ambientes virtuais. [p.64].

Currículo da UFAL	<p>Aprendizagens significativa; [p.33].</p> <ul style="list-style-type: none"> • A Didática, as teorias e metodologias pedagógicas, os processos de organização do trabalho docente, as teorias de desenvolvimento da aprendizagem, de socialização e de construção do conhecimento, de <p>tecnologias de informação e comunicação e diversas linguagens; [p.35].</p>	<p>teóricos e práticos, cuja consolidação será proporcionada pelo exercício da profissão, fundamentando-se em interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética. [p.24]</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Análise da relação da educação com o conhecimento, com base na forma de produzir e apropriar-se do saber, refletindo sobre as dimensões dos atos de aprender e de ensinar, apropriando-se de novas tecnologias da comunicação e informação disponíveis ao ato de aprender. [p.38].
--------------------------	--	--	--

Fonte: as autoras.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com o objetivo de investigar de que modo os atores sociais que integram os cursos de Pedagogia das universidades públicas federais têm ressignificado as recomendações legais sobre formação de professores para o uso das TDIC, nos processos de ensino e aprendizagem dos anos iniciais do Ensino Fundamental, nota-se que o currículo é um documento que é organizado para administrar ações que assim, poderão ser desenvolvidas ao decorrer da sua prática. Dessa maneira foi possível observar que o Projeto Político Pedagógico do referido Curso traz esclarecimentos quanto aos uso de recurso tecnológico em sala de aula como metodologia, além disso, foi constatado que algumas disciplinas teoricamente não utiliza as TDIC, porém, os professores tentam trazer como recurso metodológico para ser aplicado com a realidade.

Contudo, o presente trabalho trouxe uma grande contribuição, pois foi atingido os objetivos propostos, sendo possível analisar como as TDIC estão presentes no currículo do Curso de Pedagogia, analisando assim, a concepção de tecnologia encontradas nas disciplinas e ao decorrer do Projeto Político Pedagógico.

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Pedagogia. Parecer CP/CNE 05_2005, homologação publicada no DOU 15/05/2006, Seção 1, p. 10. Parecer CP/CNE 03_2006, homologação publicada no DOU 11/04/2006, Seção 1, p. 19. Resolução CP/CNE 01/2006, publicada no DOU 16/05/2006, Seção 1, p. 11.

BRASIL/CNE. Resolução CNE/CP n. 1, de 15 de maio de 2006.

COSTA, Flávia Fernanda. **As implicações das atuais diretrizes curriculares nacionais para os cursos de licenciatura: possibilidade de novas perspectivas para a prática pedagógica.** Dissertação. Porto Alegre. 2011.

EGLER, Tamara Tania Cohen. (Org.) De baixo para cima: política e tecnologia na educação. In. RODRIGUES, Claudia Susie Camargo. WERNER. Cláudia Maria Lima. **Realidade virtual e aumentada na educação.** 1ª edição. Rio

de Janeiro. Letra Capital. 2014.

ESTRIBO, 2015, disponível em: <https://escribo.azureedge.net/wp-content/uploads/2015/01/tabela-post.png>, acesso em 23/04/2017.

GUATTARY, Felix. **Caosmose: um novo paradigma estético**. Rio de Janeiro, ed.34. 1992.

LÉVY, P. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

MACEIÓ, Projeto Político Pedagógico do Curso de Pedagogia (2006). Disponível em: <file:///C:/Users/David/Downloads/ppc-pedagogia-licenciatura.pdf>, acesso em 22/04/2017.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA. Representação da UNESCO no Brasil. Comunicação e Informação. TIC na educação do Brasil. Padrões de Competência em TIC para professores. **Módulos de Padrão de Competência**. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0015/001562/156207por.pdf>. 2009. p. 01-14. Acesso em 25/08/2016.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA. Representação da UNESCO no Brasil. Comunicação e Informação. TIC na educação do Brasil. Padrões de Competência em TIC para professores. **Marco Político**. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0015/001562/156210por.pdf>. 2009. p. 01-15. Acesso em 25/08/2016.

OYAMA, Daniel Dantas. **Educação e cibercultura: pontos positivos e negativos**. Trabalho de Conclusão de Curso. 39 F. TCC. Tecnólogo em Processamento de Dados. São Paulo. 2011. Disponível em: <http://www.fatecsp.br/dti/tcc/tcc0020.pdf>. Acesso em 14/11/2016.

PIMENTEL, F. S.C. **A Aprendizagem das Crianças na Cultura Digital**. Maceió. ADUFAL, 2016.

[1] Com isso, o trabalho ilustrará a relação do PPP da UFAL com os módulos da UNESCO. É importante ressaltar que a consulta dos materiais da UNESCO, que tem como objetivo aplicar sugestões do uso da tecnologia no âmbito da educação, são subdivididos em três módulos, intitulado como padrões de competência em TIC para professores (marco político, diretrizes de implementação 1.0 e módulos de padrão de competência) onde explica a utilização de três abordagens (abordagem de alfabetização em Tecnologia, Abordagem de Aprofundamento de Conhecimento e Abordagem de Criação do Conhecimento), apresentando seis elementos (Política, Currículo e avaliação, pedagogia, TIC, Organização e Administração e Desenvolvimento Profissional do Docente) podendo assim, correlacionar com o currículo do referente Curso.